

**ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DA
REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS – RMC**

Aos quatorze dias do mês de dezembro de 2010, às 08h30, Fazenda Tozan do Brasil Ltda, Município de Campinas, Estado de São Paulo, realizou-se a centésima décima Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas, conforme convocação encaminhada previamente aos integrantes do Conselho, com a seguinte pauta: I – Expediente: 1) Entrega da lista de expedientes recebidos. II – Ordem do dia: 1) Apresentação de Experiência de Sucesso do município de Indaiatuba – “Coleta Seletiva e EcoPontos”; 2) Ciência do Parecer da Consultoria Jurídica sobre o pedido de reavaliação sobre o repasse de recursos do Fundocamp à Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para subsidiar a Agemcamp nas vistorias das obras do projeto “Reforma e Ampliação de Unidade Básica de Saúde”; 3) Informe sobre a programação de ato de inauguração da obra do projeto “Reforma e Ampliação de Unidade Básica de Saúde” apresentado pelo município de Sumaré; 4) Explicação sobre a Validação da Força Tarefa Metropolitana – Sidnei Furtado, Coordenador da Câmara Temática de Defesa Civil; 5) Comunicado sobre o Instituto de Culinária Internacional para Estrangeiros; 6) Balanço das atividades da Agemcamp em 2010; 7) Balanço das atividades do Conselho de Desenvolvimento da RMC em 2010; 8) Outros assuntos. Estavam presentes os Representantes dos seguintes municípios: de Americana, Luiz Carlos Martins; de Artur Nogueira, o Suplente Rodolfo S. Coelho; de Campinas, o Titular Hélio de Oliveira Santos e o Suplente Demétrio Vilagra; de Engenheiro Coelho, Valmir Ap. Caetano; de Indaiatuba, o Suplente Odair Gonçalves de Oliveira; de Itatiba o Suplente Diego J. de Freitas; de Jaguariúna, o Titular Gustavo Reis e o Suplente Joel José Pinto de Oliveira; de Monte Mor, o Titular Rodrigo Maia Santos e o Suplente Osvaldo Aparecido Vancini; de Nova Odessa, o Suplente Salime Abdo; de Pedreira, o Titular Hamilton Bernardes Jr; de Sumaré, o representante Roberto B. Vensel; de Valinhos, o Suplente Moysés Antonio Moysés; e de Vinhedo, o Suplente Mario Pazinato. Ausentes os representantes de Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Paulínia, Santa Bárbara D’Oeste e Santo Antônio de Posse. Presentes os seguintes representantes do Estado: da Secretaria da Economia e Planejamento – Campo Funcional – Desenvolvimento Econômico, a Representante Manuela S. N. do Carmo; da Secretaria de Habitação, o Suplente Jorge Nicolau; da Secretaria do Meio Ambiente, o Suplente Fredmar Corrêa; da Secretaria da Saúde, o Suplente Marta Azenha; Secretaria de Segurança Pública – Campo Funcional Deinter2 – o Titular Paulo Bicudo e o Suplente José Geraldo da Silva. Ausentes os representantes do Estado: Secretaria de Agricultura e Abastecimento; Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social; Secretaria de Cultura; Secretaria de Desenvolvimento; Secretaria de Educação; Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo; Secretaria do Meio Ambiente – Campo Funcional Planejamento e Uso do Solo; Secretaria de Saneamento e Energia; Secretaria de Segurança Pública – Campo Funcional Polícia Civil Deinter 9 e CPI 2 e 9; Secretaria de Transportes e Secretaria de Transportes Metropolitanos. A abertura da reunião foi feita pela Secretária Executiva do Conselho, Sra. Ester Viana, que saudou a todos. Com a palavra, o Presidente do Conselho, Gustavo Reis, agradeceu a presença de todos. E passou a palavra ao prefeito anfitrião Dr. Hélio. Ele também saudou a todos dando as boas vindas e mencionou se tratar da última reunião da RMC e já desejando um bom encerramento de trabalhos lembrando que o trabalho desenvolvido pela RMC serve de referência para outras regiões metropolitanas sendo um trabalho de competência. Ressaltou que o Sidnei Furtado da Defesa Civil estaria recebendo em Brasília a medalha da Defesa Civil Nacional junto a Secretaria Nacional da Defesa Civil no salão do Palácio lembrando que foi uma medalha instituída pelo decreto nº. 4217/2002 e destina-se homenagear personalidades civis e militares que tenham prestado relevante serviço ao País na área da Defesa Civil. Deu os parabéns ao Sidnei Furtado pelo seu trabalho e porque também vem treinando um grande contingente de agentes da Defesa Civil na região e no estado de São Paulo e pediu uma salva de palmas ao Sidnei. Pediu desculpas por ter que se ausentar do restante da reunião devido a compromissos e agradeceu o papel que seu vice e representante Demétrio Vilagra vem desenvolvendo ao representar Campinas. Lembrou que a RMC será muito importante nos próximos anos para sustentar um grande eixo de desenvolvimento na região e no país que será a continuidade da expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos já garantido em 2011 com um grande orçamento do Governo Federal, porém com alguns obstáculos a vencer como o licenciamento ambiental para ampliação da pista e do terminal embora no começo do ano já ocorra através do Governo Federal a

instalação dos MOP (Módulos Operacionais Provisórios). Outro ponto é o Trem de Alta Velocidade lembrando que a RMC será a principal beneficiada com isso que levará a Região a ser uma das mais modernas do País na questão de mobilidade urbana. Lembrou que o governador eleito fez um contato com ele salientando que estará ao seu lado na questão da ampliação do Aeroporto, do trem de Alta velocidade e também na questão dos acessos em Campinas para os principais entroncamentos rodoviários. Terminou desejando um Feliz Natal e um 2011 pleno de realizações e que o próximo ano será de segurar as receitas e apertar o cinto quanto aos investimentos, mas também será um ano de grande crescimento para o Brasil. Gustavo Reis passou então para o item um da pauta chamando o Sr. Odair de Indaiatuba para se apresentar. Sr. Odair cumprimentou a todos e ressaltou que foi feito um vídeo para mostrar a Coleta Seletiva, Central de Triagem e todos os Projetos que envolvem a preservação do Meio Ambiente. Antes apresentou o Sr. Valdir Carvalho, Diretor do Departamento de meio ambiente da Secretaria de Urbanismo que fez uma rápida explanação. Ele agradeceu o convite e iniciou dizendo que no começo foi difícil porque não havia colaboração, mas eles já tinham em mente montar a Cooperativa com estatuto e regimento interno iniciando o trabalho de coleta nos condomínios verticais e horizontais. Confirmou que já estão com 16 funcionários no Centro de Coleta onde é feita a triagem e separação do material e mais três coletando na rua o que gera aproximadamente de 60 toneladas ao mês de lixo reciclável e 1500 litros de óleo arrecadados. Esse óleo que é mais de 10000l/mês é transformado no novo combustível ecológico que é bio - diesel que abastece toda frota de mais de cem caminhões da Prefeitura. Explicou que foram colocados dezesseis EcoPontos, que são o carro chefe do Projeto de reciclagem, ficando espalhados pela cidade para que a população leve seu lixo reciclável para lá e com isso coletam aproximadamente uma tonelada/mês por ponto e com planos para ampliação do número de EcoPontos. Possui também pontos espalhados por toda a cidade para recolher pilhas e baterias que serão recicladas depois. Lembrou que o município também tem o Aterro de Inerte licenciado pela CETESB, que recebe 2200 caminhões por mês; tem a Escola Ambiental Bosque do Saber que é uma Escola que ensina as escolas municipais, estaduais e particulares como preservar o meio ambiente e ainda funciona semanalmente o Cata Bagulho que retira pneus e outros materiais; Projeto de Viveiros de Mudas que são distribuídas a população incentivando o plantio de árvores na calçada. Ressaltou que Indaiatuba possui cinturão verde, isto é, que todo município que fizer divisa com ele não poderá ser pela área urbana. Gustavo Reis perguntou onde era depositado o material do Cata Bagulho? Foi explicado que vai para o Aterro e separado o que será reciclado do que será enterrado deu um exemplo que foi dos sofás jogados nas ruas que são desmontados, reciclando a espuma e reaproveitando a madeira. Disse ainda que o município também possui serviço de compostagem que é aproveitado nos jardins e lavouras. Lembrou que o Aterro Sanitário de Indaiatuba levou nota 9,8 da CETESB e que também faz palestras nas escolas para crianças de 6 a 12 anos e empresas também. Gustavo Reis parabenizou pelo trabalho desenvolvido pelo município e passou a palavra ao Demétrio que sugeriu que outros municípios também apresentem suas experiências de sucesso na área para que sirva de exemplo e inclusive pediu que o Sr. Marcelo de Campinas presente na reunião pudesse falar sobre o tema. Ele iniciou dizendo que Campinas também tem um trabalho muito parecido com o que foi apresentado; possui 18 EcoPontos que através da coleta seletiva tiram o que poderia estar indo para Aterros Sanitários gerando portanto 800 toneladas por mês só de material reciclado e a previsão é que no ano de 2011 essa quantidade seja dobrada e inclusive os EcoPontos espalhados pela cidade também. Gustavo Reis perguntou ao Odair como foi o processo e o tempo de aprovação pela CETESB do Aterro. Odair explicou que o que mais demorou foi o Aterro de Inerte porque deve ser feito um levantamento de área, nascente e lençol freático. Como foi feito e não havia problema foi liberado, mas lembrou que é fiscalizado com rigor mês a mês. Já com relação ao Aterro Sanitário é passado por todas as normas da CETESB rigorosas além da destinação do chorume que vai para a Estação de Tratamento de Esgoto que hoje é tratado 100%. Rodrigo Maia pediu a palavra e perguntou como comercializar, para quem vai e com quem ficam os recursos obtidos. Odair explicou que todo recurso obtido da venda de materiais da Central de triagem vai para o Fundo Social de Solidariedade dando hoje uma média de R\$ 15 a 20 mil por mês, do Aterro de Inerte que são os materiais recuperados da Triagem como ferro, alumínio, madeira e etc. que são vendidos e o recurso obtido vão para a FEAI (Federação das Entidades Assistenciais de Indaiatuba). Os dezesseis funcionários da Central de Triagem são ex-catadores de rua e hoje são funcionários com salário fixo e com isso foi resolvido um problema social que é de tirá-lo da rua. O Sr. Valdir disse ainda que existem alguns EcoPontos espalhados estrategicamente pela cidade para recolher pequenas quantidades de

materiais de construção que são carregados por carroceiros da Prefeitura. Comentou ainda que foi feito um convênio com uma empresa que reaproveita isopor já que antes não se sabia o que fazer com ele. Salime pediu a palavra e perguntou como foi feita a contratação dos catadores de rua. Odair explicou que foi feito um contrato temporário até que se possa ser feito um concurso e oficializar a situação. Ester agradeceu por Indaiatuba ter aceitado o convite de falar sobre sua experiência e perguntou como é feito o trabalho de comunicação com a população e falar mais um pouco sobre o bio-diesel. Foi explicado que o Departamento de meio Ambiente faz palestras contínuas nas escolas municipais, estaduais e particulares para aproximadamente no total de cinquenta e dois mil alunos além do trabalho de mídia com TV, rádio, panfletos e etc. Quanto ao bio-diesel foi feita uma Central e com uma técnica mais moderna do que a usada inicialmente da Unicamp é feita a reciclagem e a coleta é feita nos Ecopontos em garrafas PET; dos restaurantes e grandes cozinhas industriais são armazenadas em tambores fornecidos pela Prefeitura e são recolhidos a cada dois ou três dias pelos caminhões da Prefeitura dando uma média de 1500 litros por dia. Gustavo Zimmermann pediu a palavra e perguntou se a empresa contratada para a coleta de lixo habitual participava de alguma forma desse reaproveitamento. Odair explicou que sim já que o caminhão que faz a coleta do reciclado é da mesma empresa sendo uma imposição da Prefeitura além de participar de todos os projetos educacionais de meio ambiente inclusive com algum patrocínio também. Gustavo Reis agradeceu e inverteu a ordem passando para o quarto item da pauta chamando o Sr. Sidnei que chamou todos os representantes de Defesa Civil dos municípios da RMC. Explicou que eles passaram por um treinamento de abril a junho e que farão parte de um grupo que dará apoio aos prefeitos da RMC em caso de decretação de situação de emergência e de calamidade pública. Lembrou que a Legislação mudou em Dezembro o que dificulta um pouco por isso ocorreu o treinamento e que a idéia é que trabalhem num esquema de escala de plantão até abril, isto é, toda semana haverá um grupo a disposição da RMC. Lembrou que não foi possível trazer os equipamentos disponibilizados como os de proteção individual, de proteção coletiva, capas de chuva e etc. e que possivelmente serão trazidos na próxima reunião. Com isso materializou-se com o Força Tarefa o embrião da Defesa Civil Metropolitana. Gustavo Reis parabenizou e lembrou que muitas vezes o Conselho de desenvolvimento é criticado porque não tem resultados concretos e isso é um exemplo lembrando também que em janeiro foi discutida a criação da CT de Defesa Civil e hoje já temos algo concreto. Relembrou que no ano passado e começo desse ano enfrentamos muitos problemas devido a chuva sendo que a previsão é que isso se repita por isso a importância dessa ação conjunta e do conceito metropolitano dessas cidades que fazem parte da RMC. Agradeceu a cada um por ter o conceito de cidadão metropolitano e por estarem aptos a ajudar. Rodrigo Maia pediu a palavra e justificou a ausência do representante da Defesa Civil de Monte Mor devido a chuva ocorrida no dia anterior e conseqüente elevação do nível do Rio Capivari causando alguns problemas. Parabenizou a iniciativa e lembrou que seu município como outros da RMC são de pequeno porte e essa ajuda com equipamentos e o grupo formado será de grande valia. Lembrou que com isso estavam se efetivando um passo muito importante que é o da prevenção através de equipamentos de monitoramento e instrução as pessoas na hora do acidente fazendo com que sejam considerados os "anjos da guarda" dessas pessoas. Gustavo Reis colocou em votação a validação do Força Tarefa Metropolitano o qual foi aprovado por unanimidade. Foi passado para o item dois da pauta chamando a Diretora Técnica da Agemcamp, Célia para falar. Ela lembrou que no começo do ano foi pedido ao Conselho de Desenvolvimento que aprovasse a utilização de recurso do Fundocamp para contratação da CPOS para fiscalização das medições das obras das UBS. Citou ainda que a Agemcamp fica como agente técnico toda vez que é usado recurso mas ela não possui engenheiro e a sugestão foi a contratação da CPOS para isso. Saliu que todo processo que é aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento depois sofre um processo de tramitação no Jurídico da Agemcamp e da Procuradoria Geral do Estado. O resultado dessa consulta jurídica foi que não poderia se usar recurso do Fundocamp para pagar esse tipo de serviço e a sugestão jurídica é que a Agemcamp pagasse com os 3% que ela tem como agente técnico e caso não cobrisse o Conselho de Orientação deveria aumentar o percentual para cobrir a despesa da CPOS. Foi resolvido temporariamente pela Secretaria de Economia e Planejamento que colocou uma arquiteta do Escritório Regional de São Carlos para fazer as vistorias e relatórios o que foi feito até o momento muito bem, porém deve-se lembrar que a demanda é grande já que existem sete a oito municípios iniciando seus projetos. Portanto a deliberação no Conselho de Orientação será cancelada e caso seja necessário retoma-se para aumentar o repasse de agente técnico para contratação da CPOS. Ester lembrou que no começo os engenheiros do escritório Regional de Campinas é que

estavam acompanhando, porém devido ao volume grande de serviço foram obrigados a passar para a arquiteta. Gustavo Reis passou para o item três chamando o Secretário de Saúde de Sumaré para falar. Ele começou cumprimentando a todos e mencionou que já havia distribuído os convites para a inauguração entre os presentes e lembrou que era a primeira UBS a ser inaugurada e pediu desculpas pela ausência do prefeito Bacchin. Lembrou que o histórico do governo do Bacchin é investir em atenção básica priorizando a saúde da família. No início do seu mandato havia apenas três equipes e hoje existem vinte e três, havia mil trabalhadores na área de saúde e hoje já chegou a duas mil pessoas, o orçamento municipal em saúde de R\$ 20 milhões passou para R\$ 106 milhões além de vários outros serviços como: de 15 agentes para mais de 200, 3 enfermeiros para 250, plano de carreira e etc. Citou ainda que muitas vezes a população dá mais valor ao Pronto Atendimento do que a Atenção Básica que seria a prevenção e promoção da Saúde. Lembrou ainda que a saúde do município está sempre sendo monitorada através dos seus indicadores, seus números, a qualidade de vida das pessoas, a longevidade e outros fatores que determinam a qualidade de saúde da população e com essa ampliação da UBS do Jardim Bandeirantes que também é usada pela população de Hortolândia representa um ganho em todos esses aspectos. Agradeceu a iniciativa de disponibilizar esses recursos aos municípios e reafirmou o convite a todos. Gustavo Reis lembrou da importância dessa inauguração por ser a 1ª obra concreta desse Conselho sendo um marco e convidou a todos. Ester Viana ressaltou que era o primeiro recurso do Fundocamp que é entregue a população salientando que o Fundocamp é presidido pelo Sr. Jorge Nicolau, que representa o CDHU, e outros membros que se reúnem para discutir sobre os projetos do CD-RMC. Marta Azenha representante da Secretaria da Saúde pediu a palavra e ressaltou que essa inauguração faz parte do Plano Metropolitano de Saúde da RMC que já foi discutido com os prefeitos e secretários e colocado como prioridade. Gustavo Zimmermann lembrou que essa obra faz parte do Plano Metropolitano de Saúde da RMC que foi feito numa gestão anterior e aprovado por prefeitos anteriores e atuais também que reafirmaram a prioridade e comentou ainda que a Agemcamp aprendeu muito com esses Projetos já que existem algumas implicações a serem seguidas ditadas pelo Jurídico e também agradeceu a Ester já que foram usados os modelos de convênios do Erplan para as UBS com algumas ressalvas do Fundocamp. Pediu ao Gustavo Reis que continuasse com os outros Planos da Saúde que estão com algumas dificuldades jurídicas para avançarem, mas que devem ser resolvidas. Gustavo Reis passou para o quinto item da pauta falado por Gustavo Zimmermann. Ele iniciou explicando se tratar de um Instituto Italiano de Culinária de Torino e que já existe no Brasil no Rio Grande do Sul uma escola de formação de chefes de cozinha. Lembrou que na gestão anterior a sua e que a Agemcamp entrou em contato com eles novamente e com a Prefeitura de Campinas no intuito de trazê-los para Campinas. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Campinas retomou o interesse para a instalação desse Instituto em Campinas e a Agemcamp também retomou o contato na Itália e reconfirmou seu interesse em vir ao Brasil e a idéia seria criar uma escola de âmbito metropolitano que fará "up grade" nos chefes de cozinha além de um projeto para ensinar novas técnicas de plantio, cultivo e transporte dos alimentos às famílias de agricultores da região. Resumindo é uma Escola para elevar o nível da gastronomia da RMC. Haverá uma seleção para os bolsistas que ainda será definida pela Agemcamp e por Campinas fazendo com isso também um trabalho social. Lembrou que a RMC possui cidadãos de várias nacionalidades morando nela sendo possível ainda se der certo repetir essa experiência com as várias nacionalidades como: portuguesa, espanhola e etc. e com isso também potencializar o Turismo na região. Gustavo Reis comentou que os itens seis e sete ficariam para a próxima reunião passando então para o item outros assuntos chamando o presidente do Instituto Sustentar, Sr. Luis Fernando que falou sobre o Sistema Cantareira. O Sr. Luis iniciou agradecendo ao convite e comentou que o assunto água é pouco falado sendo que hoje o abastecimento na região é muito precário. Comentou que nos próximos dez anos se a sociedade de uma maneira geral além dos prefeitos, deputados e autoridades não tomarem providências entraremos num verdadeiro caos. Lembrou que a iniciativa foi do Dr. Hélio que pensou em criar um Seminário ou Fórum para discutir o Sistema Cantareira nos próximos quatro anos já que ele é o principal abastecedor da região. Foi sugerido que fosse procurado o Gustavo Reis por ser o presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas. É um problema grande não só de Campinas, mas de toda região. Gustavo Reis foi procurado e foi feito há um mês e meio atrás junto com o presidente da Agência Nacional de Obras e foi criado a princípio um Comitê composto por membros da Unicamp, da Prefeitura de Jaguariúna, da Agência Nacional da Água e Grupo Bandeirante de Comunicação. A idéia é que nos próximos quatro anos sejam feitos quatro

Seminários todos no mês de março. Foi passada a palavra para o Sr. Anderson, Diretor Executivo do Instituto, que explicou tecnicamente como seriam desenvolvidos esses Seminários, seus objetivos e também o engajamento político. Ele iniciou explicando que o intuito principal da presença do Instituto na reunião é conseguir o engajamento dos membros presentes e também dos sessenta e quatro municípios que fazem parte da Bacia do PCJ e Alto do Tietê que é o que abastece o Sistema Cantareira. Citou que 51% do volume de água que abastece a Região Metropolitana de São Paulo saem das nossas águas. O objetivo, portanto é ter esses quatro Seminários nos próximos quatro anos e discutir o impacto ambiental e principalmente a demanda que haverá de água a partir de 2014. Falou ainda que ocorreu uma breve conversa com o prefeito Bacchin sabendo que Sumaré enfrentará um grande problema com a água e pretende-se saber dos outros prefeitos e secretários como está a demanda e com isso gerar um documento para que chegue ao Governo na hora de conceder a outorga de 2014. Ressaltou que existe hoje uma deficiência média de 45 dias na região da falta de água no ano e a previsão é que em 2014 chegue a 85 ou 90 dias. Lembrou que muitas vezes essa falta que pode ser de 12 a 14 horas não é percebida porque as pessoas não estão em casa nesse período o que só irá ser percebido quando a falta chegar a 2, 3 ou 4 dias sem água. Outro ponto discutido é a qualidade da água que é afetada diretamente com o lixo enquanto não se tem Legislação suficiente no descarte do lixo nas Bacias da região. A outorga determina que os 36m³ por segundo de vazão que abastece o Sistema Cantareira, 33m³ ficam para a região Metropolitana de São Paulo e 3% para a Região metropolitana de Campinas. A nossa demanda imagina-se hoje que deve ser de 4 a 5m³ no mínimo para a nossa região e em 2014 deve ser ainda maior o problema. A proposta é que os nossos problemas sejam minimizados e seja discutido quem terá essa concessão. A Sabesp, Sanasa e o Departamento de Água e Energia de cada município serão convidados para a discussão desse assunto. Lembrou ainda que o prefeito Gustavo Reis aceitou de pronto em oferecer o município de Jaguariúna para sediar o 1º Seminário que será chamado de Protocolo de Jaguariúna Águas de Cantareira e reforçou o convite a todos que receberão o convite oficial posteriormente do Instituto Sustentar. Com isso espera-se que em 2014 o Governo possa conceder de uma forma justa a concessão. Mencionou que no dia 19/12 o Instituto Sustentar reunirá mil famílias carentes do Jd. São Marcos e Jd. São Fernando na Estação Guanabara junto com a Unicamp para fazer uma Festa de Natal e convidou a todos para participarem. Gustavo Reis convidou o Secretário de Trabalho de Campinas, Tiozinho, que encaminhou um ofício ao Conselho de Desenvolvimento da RMC. Agradeceu a oportunidade e comentou que Gustavo Reis esteve no Fórum Metropolitano e conversou com representantes dos municípios na área do trabalho. Relembrou que o Fórum Metropolitano surgiu em dezembro de 2008 quando houve a crise internacional que abalou a economia do Mundo todo e a idéia era pensar políticas e ações conjuntas do ponto de vista do trabalho na RMC. Nesses quase dois anos percebeu-se que o Fórum deveria se institucionalizar dentro do CD-RMC. Houve então uma conversa com Gustavo Zimmermann e os Secretários de Trabalho e Desenvolvimento que entenderam ser importante a participação na CT para atuar de maneira mais institucionalizada e ter mais respaldo político dos prefeitos nas decisões e encaminhamentos que sejam sugeridos e articular com a Política Nacional de Desenvolvimento. Agradeceu ao Secretário de Trabalho de Jaguariúna e a Secretária Adjunta de Artur Nogueira que deveriam estar presentes para essa entrega formal do pedido de instituição da CT. Comentou ainda que houve uma pressa para que esse encaminhamento fosse feito na gestão do Gustavo Reis para enaltecer sua gestão antes de termina-la. Lembrou também que o Observatório do Trabalho que fica na Prefeitura de Campinas faz análise do mercado de trabalho, do desemprego, da valorização da mão de obra, da perspectiva de investimento, do mecanismo de elevação de escolaridade e etc. que são disponibilizados para todos os prefeitos e secretários acompanharem. Lembrou que estão surgindo muitos Projetos na região principalmente referentes ao Pólo Petró-Químico de Paulínia com a questão do pré-sal, do TAV (Trem de Alta Velocidade) e Ampliação do Aeroporto de Viracopos e que apesar das muitas Universidades que existem na região, ainda existe um déficit de mão de obra com escolaridade superior vindo, portanto mão de obra de outras regiões. Uma das propostas é organizar um grande Seminário no 1º Trimestre de 2011 quando já estiver formatado o Governo do Estado e Federal para podermos pensar o futuro do Trabalho na RMC. Gustavo Reis disse que pedirá à CT que faça esse pedido formal e na próxima reunião ficaria a votação para a inclusão desse trabalho. Gustavo Zimmermann explicou que a partir desse ofício ele tentaria incluir um representante com direito a voto, independente da representação de Campinas no CD-RMC e ressaltou que o Fórum é Metropolitano e que trata um tema que tem a ver com Desenvolvimento e suas

especificidades. Comentou que irá consultar o estatuto e o Jurídico. Gustavo Reis leu o Ofício recebido do Ministério Público Federal onde o Procurador da República comunica a abertura e ciência da cópia do Inquérito Civil Público instaurado para acompanhar a Ampliação e Reforma do Aeroporto Internacional de Viracopos executada por empresa pública federal de licitações e contratos com consequências urbanísticas, econômicas e sociais da instalação de equipamento público, estratégico e do investimento público respectivo tendo em vista a realização da Copa do Mundo de 2014. Comentou que o documento estaria a disposição de quem quisesse ler e sugeriu que fosse encaminhado para as CT relacionadas para que respondam ao Procurador. Ester Viana comentou que havia anteriormente uma CT do Aeroporto e que poderia estar operacionalizando essa retomada da CT. Gustavo Reis falou sobre o Livro dos 10Anos da RMC que não será terminado até o final do ano ficando provavelmente para fevereiro de 2011. Lembrou da importância dos municípios em colaborar enviando as informações e que também não foi possível a utilização de recurso do Fundocamp para a edição do livro e que, portanto se alguém tiver alguma empresa parceira para ajudar seria bom. Comentou que ele conseguiu da iniciativa privada R\$ 120 mil e sugeriu em dividir em cotas de R\$ 20 mil cada e com R\$ 180mil já seria possível a edição do livro. Rodrigo Maia pediu a palavra e propôs como pauta para a próxima reunião convidar um representante do IBGE que já terminou o prazo de recursos administrativos para fazer explanação sobre o assunto com dados que interessam à região. Outra sugestão foi trazer os deputados federais e estaduais eleitos em reuniões separadas. Ele também ressaltou a importância de Campinas no Conselho de Desenvolvimento da RMC porém lembrou da ausência de Campinas em fazer o aporte para o Fundocamp e completou que seria muito importante essa contribuição de Campinas para valorizar a RMC e o Fundocamp. Lembrou que o recurso é proporcional sendo difícil para Monte Mor, Nova Odessa, Indaiatuba e a todos os municípios e quando Campinas não coloca seu recurso, ela dá sinais que não dá tanto valor a RMC. Comentou da presença constante dos membros da Campinas principalmente na pessoa do Sr. Demétrio Vilagra que está presente em todas as reuniões não querendo fazer nenhuma crítica pessoal com isso, mas pediu que o presidente Gustavo Reis tivesse uma conversa com o prefeito de Campinas. Lembrou que certa vez o prefeito de Paulínia esteve presente e se dispôs a acertar também, mas não se sabe o que ficou resolvido. O prefeito Marcelo Capelini de Artur Nogueira também chegou a falar que se Paulínia pagasse ele também pagaria. Citou ainda a importância da RMC visto a inauguração da UBS de Sumaré que estava prestes a acontecer e pediu novamente que o Gustavo Reis devido aos laços de amizade com o prefeito Hélio, conversasse com ele para resolver essa situação. Agradeceu a oportunidade e desejou um Feliz Natal a todos e um Ano Novo com maior representatividade dos municípios no Conselho. Gustavo Reis agradeceu as sugestões de pauta e colocou que deveriam ser convidados tanto os deputados estaduais quanto os federais e quem pudesse seria bem prestigiado. Gustavo Zimmermann agradeceu a intervenção do Rodrigo Maia, porém lembrou que a Agência é muito nova e que em 2007 apenas 24% do que deveria ser depositado no Fundocamp foi depositado, já em 2010 fomos depositados 63% portanto houve um avanço significativo. Lembrou que em 2008 foram realizados gastos de apenas 4,6% do Fundocamp sobre os 24% do que entrou e já em 2010 o gasto foi de 52% do recurso. Portanto em três anos gastou-se bem mais porque a Agência foi aprendendo o caminho com os erros anteriores. Falou sobre o Projeto Conexão do Saber e citou que sete municípios já indicaram gestores para o Projeto e caso seja possível fechar isso antes do final do ano talvez possa ser usado 100% dos recursos do Fundocamp de 2010. Ressaltou que na próxima administração da Agemcamp poderia estar usando a idéia de Indaiatuba de reciclagem do óleo, das baterias e etc. já que se trata de um Programa Metropolitano de caráter e gestão metropolitana. Gustavo Reis agradeceu a todos e desejou um Feliz Natal e um ótimo Ano Novo e comunicou que a próxima reunião ficará agendada para o dia 26/01/2011 em Monte Mor e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar e/ou para constar, eu, Ester Viana, na qualidade de Secretária Executiva do Conselho, lavro a presente ata que vai ser assinada por mim, _____ e pelo Senhor Presidente.

Gustavo Reis
Presidente.